



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio
Parque Nacional da Serra da Bocaina – PNSB



MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA

LOCAL: Auditório APA Cairuçu - Paraty/RJ.

DATA: 15/05/2015

HORA: 10h20min às 17h.

PARTICIPANTES:

Francisco Livino - Chefe do PNSB; **Mariana Onça e Maristela Resendes** - Analistas Ambientais do PNSB; **Robson Possidonio** - Assoc. de Barqueiros de Trindade; **Fabiana de Queiroz Miranda, Maurici da Silva e Eder Barbosa Chagas** – Prefeitura de Ubatuba/SP; **Mariza Tunala** - Prefeitura de Angra dos Reis; **Ismael Soares e Alketa Bestaku** - SerrAcima; **João Lutz** – Sala Verde Sertões da Bocaina; **Eliel Souza** – APA Cairuçu; **Natalia Bahia** – CGCommons/UNICAMP; **Jáderson Mendes** – Prefeitura de Paraty/RJ; **Luciano Carvalho e Flávio Ojidos** – Associação Bocaina Viva; **Stella Mendes Ferreira** – Lagesolos/PPGG UFRJ; **Isaias da Apresentação** - AMOT.

PAUTA:

- Informes gerais;
- Apresentação, análise e complementação do trabalho realizado pelo GT de Renovação do Conselho Consultivo do PNSB;
- Definição de setores para nova composição do conselho, de acordo com a IN ICMBio nº009/2014;
- Definição do conteúdo do Edital de Renovação do Conselho Consultivo do PNSB;
- Reflexão sobre os 4 anos de existência do Conselho Consultivo do PNSB;
- Encaminhamentos e Aprovação da memória da reunião.

DISCUSSÕES DA PAUTA:

a) Início da reunião

A reunião iniciou às 10h20, com o presidente do Conselho Consultivo do PNSB, Francisco Livino, dando as boas vindas aos conselheiros. Em seguida, os principais pontos da reunião anterior do conselho foram lidos e a minuta da memória da referida reunião foi afixada em um local de fácil acesso para viabilizar a leitura da mesma pelos presentes. Em seguida Maristela apresentou a pauta da reunião. Francisco Livino sugeriu que a reflexão sobre os 4 anos de existência do Conselho Consultivo do PNSB fosse o segundo ponto de pauta, para viabilizar sua participação nesse tema, já que o mesmo teria que sair mais cedo da reunião porque não estava passando bem. Todos os presentes concordaram com a alteração.

b) Informes Gerais

Francisco Livino inicia falando do processo de reestruturação política do ICMBio e sua influência. Em seguida fez a atualização dos informes da reunião passada: Eletronuclear (haverá reunião daqui há quatro semanas juntamente com o IBAMA, pois desde a última reunião do conselho nada foi encaminhado); Trindade (houve uma visita do diretor de Criação e Manejo de Unidades de Conservação do ICMBio, que tem críticas ao local onde está prevista a construção do PNSB em Trindade. Em seu entendimento a construção deve ficar mais próxima a vila. O diretor se comprometeu a fazer gestão sobre os processos da Praia do Meio. Com relação a Estação de Tratamento de Esgoto o PNSB está aguardando a prefeitura); Compensação ambiental (aguarda conclusão de trâmites burocráticos); Obras Paraty-Cunha (retornaram de maneira efetiva há cerca de dois meses. Não estão ocorrendo o cumprimento das condicionantes, pelo quê o ICMBio vem tomando providências); Furnas (Pedra da Macela – estão ocorrendo os trâmites finais. Pesquisadores

da UFRJ visitaram a área e serão parceiros do ICMBio na avaliação das fragilidades ambientais para subsidiar decisões de manejo); Regularização Fundiária (são nove processos já encaminhados); Visitação no PNSB no município de São José do Barreiro (ainda não há servidor para trabalhar o uso público nessa área, para o quê vem se fazendo gestão junto à Direção do ICMBio, é necessário fazer revisão do Plano de Manejo e também definir ordenamentos emergenciais). Novos informes sobre o PNSB:

1. Obras e reunião no Sertão do Mambucaba: é uma obra muito importante para a proteção e consolidação do PNSB. As obras começarão entre o dia 01 e o dia 08 de junho. Dia 17 de abril foi realizada uma reunião com a comunidade para falar sobre a regularização fundiária e a necessidade de desocupação da área do Parque. Nessa reunião foi colocada a situação que aconteceu na Praia do Meio, em que as pessoas que fizeram acordo para desocupar a área tiveram penalidades menores. Luciano Carvalho perguntou sobre a quantidade de ocupações no Sertão Mambucaba, Livino respondeu que há cerca de 240 (duzentas e quarenta) ocupações já mapeadas ao longo de todo o trecho do município de Angra, que vai desde o riacho Periquito – BR101, altura do Barlavento – até o rio Mambucaba.

2. Monitoramento e controle no Sertão do Ubatumirim: as ações na área foram motivadas por uma ONG a qual fez uma apresentação de um trabalho propondo a intensificação da ocupação da área do PNSB com atividades diversas, tais como: abertura de estradas, edificações e agricultura. Após essa apresentação a gestão do Parque entendeu pela necessidade urgente de medidas de monitoramento e controle na área, já tendo realizado algumas diligências na região. Várias irregularidades foram encontradas durante o monitoramento.

3. Visitas da Ministra do Meio Ambiente: Em fevereiro desse ano a ministra fez um sobrevôo no PNSB além de reunião com o chefe e alguns atores locais. Ela disse que quer fazer do Parque uma caso de sucesso/referência no ICMBio. Ela exigiu da Direção do ICMBio a solução das lacunas e a criação de um modelo inovador de gestão, capaz de vencer as dificuldades enfrentadas pelo sistema. Eliel Souza informou que esteve no evento **Viva a Mata** e que a ministra reforçou esse direcionamento, dizendo que foi recomendado ao novo presidente do ICMBio essa abertura dos Parques Nacionais à empresas, inclusive internacionais. Eliel conclui que esse momento é importante e que deve haver participação nesse processo. Isaias da Apresentação vê isso como vontade do governo de se colocar. Disse que deve-se levar em consideração o lado social; perguntou como ficam o estacionamento em Trindade e o saneamento. Colocou ainda que há uma intensa visitação em Trindade e tem que haver soluções; as Unidades de Conservação não podem se preocupar apenas com seus limites, tem que pensar e trabalhar também no seu entorno. Ignorar a comunidade gera muito conflito, chamar empresas (se referindo a parceria público-privada) é como “colocar gafanhotos em nossas terras”. Eliel colocou que Trindade também é responsabilidade da APA Cairuçu e que está modificando o conselho onde esse tema poderá ser desenvolvido e encaminhado, sendo um dos primeiros pontos de pauta e de criação de Grupo de Trabalho. Em seguida Livino abriu para outros informes e perguntas. Fabiana Miranda perguntou sobre planejamento para Ubatumirim; Livino esclareceu que não é área foco dessa gestão, mas que ações devem ser feitas para manter estabilizado o que já existe na área e evitar novas ocupações e intervenções. Fabiana perguntou ainda se há tratamento diferenciado para os tradicionais. Livino respondeu que o “recorte” feito pelo PNSB se refere à pré-existência da atividade / ocupação em relação à criação do Parque. Maurici da Silva critica a parceria público privada (PPP) e solicita que seja dada atenção ao turismo de base comunitária. Livino falou que não há desenho ainda, mas que o PNSB faz questão de incluir a figura das comunidades e dos operadores que já trabalham o Parque em qualquer arranjo que se construa, como beneficiários da exploração econômica da atividade turística no Parque. Natália Bahia solicitou uma reunião para que seja dado um retorno sobre a monitoria do Plano de Manejo da Área Estratégica Interna de Trindade que foi encaminhado no final de 2013 e, segundo Livino, não foi, ainda, aprovado.

No momento em que houve a atualização de informação sobre Trindade, Isaias da Apresentação questionou como ficará a questão das pessoas que tem posse na área onde o ICMBio quer construir. Livino informou que a desocupação vai acontecer, há processo judicial e a regularização fundiária

segue em paralelo.

c) Reflexão sobre os 4 anos de existência do Conselho Consultivo do PNSB:

Maristela apresentou a dinâmica para a reflexão e apresentou quatro perguntas a serem respondidas em grupo: 1. *O que faltou para que eu participasse mais das reuniões do Conselho (assiduidade e voz nas discussões das pautas das reuniões)?* 2. *Como o Conselho Consultivo do PNSB tem contribuído para o alcance dos objetivos da UC?* 3. *Como ampliar a interação entre os conselheiros?* 4. *Sugestões para melhorar o funcionamento do Conselho Consultivo do PNSB.* O resultado da reflexão, bem como breve análise e encaminhamentos estão no anexo 1.

d) Apresentação, análise e complementação do trabalho realizado pelo GT de Renovação do Conselho Consultivo do PNSB

O GT identificou instituições a serem convidadas a participar da oficina de modificação do Conselho Consultivo do PNSB: Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande; Cooperativa Mista Sul Fluminense; Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Baía da Ilha Grande; Instituto Ambiental Costa Verde; Universidade Federal Fluminense; Associação Roteiro Caminhos da Corte. Os participantes da reunião concordaram com as indicações e complementaram com mais indicações: Associação de Engenheiros e Arquitetos da Paraty; Identificar as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) existentes nos municípios onde o PNSB está inserido; Comitê da Bacia Hidrográfica do vale do Paraíba; Ministério Público Estadual; Ministério Público Federal; ONG Verde Cidadania; Ministério da Cultura; Instituto de Permacultura e Ecovilas da Mata Atlântica; Ambiental Litoral Norte (ALNORTE); Associação Socioambientalista 'Somos Ubatuba'. Em seguida Maristela apresentou o levantamento, realizado pela voluntária, dos meios de comunicação existentes nos municípios onde o PNSB está inserido para apoiar na divulgação do Edital da oficina de modificação do conselho: Cunha (Secretaria de Turismo e Cultura; Portal de Cunha; CunhaTur; Jornal da Montanha; Rádio Serrana); Ubatuba (Secretaria Municipal de Comunicação Social; Imprensa Livre / Jornal Diário do Litoral Norte de SP); Areias (Secretário Municipal de Cultura e Turismo); Angra dos Reis (Subsecretaria de comunicação; Rádio Costa Azul FM – 93,1; Rádio Positiva FM – 95,1); São José do Barreiro (Assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal; Secretaria municipal de turismo e cultura; Rádio Mix 87.9 FM); Paraty (Dep. de comunicação da prefeitura de Paraty; Rádio Paraty FM – 87,5; Rádio Nova FM – 87,9). Os conselheiros sugeriram também afixar o edital na portaria do PNSB; no restaurante Racho no município de São José do Barreiro; além do site do PNSB.

e) Definição de setores para nova composição do conselho, de acordo com a IN ICMBio nº009/2014

Maristela fez uma breve explicação sobre a Instrução Normativa do ICMBio nº 009/2014 que Disciplina as diretrizes, normas e procedimentos para formação, implementação e **modificação na composição de Conselhos de Unidades de Conservação Federais**. Foi enfatizado o Art. 36 **Parágrafo único**. *As futuras modificações na composição dos Conselhos deverão ser feitas por setores, atendendo ao disposto nesta IN.* Em seguida apresentou uma tabela (anexo 2) com a composição do Conselho Consultivo do PNSB no ato de sua criação identificando a qual setor as referidas instituições representam. A partir da realidade do conselho foi discutido qual deve ser a composição dos setores no conselho consultivo do PNSB para que seja publicada a portaria, conforme determina a IN nº 009/2014. Após discussão ficou definido a seguinte composição por setores do Conselho Consultivo do PNSB: **I - Órgãos Públicos** (Órgãos públicos ambientais dos três níveis da Federação; Órgãos públicos de áreas afins, dos três níveis da Federação); **II – Instituições de Ensino e Pesquisa**; **III - Usuários do território** (Setor de Turismo; Setor de Moradores do entorno; Setor Infraestrutura; Setor Agrossilvipastoril e pesca); **IV – Organizações Não Governamentais** (ONGs da área ambiental; ONGs de áreas afins; Entidades de classe).

f) Definição do conteúdo do Edital de Renovação do Conselho Consultivo do PNSB

Devido o horário, não foi apresentado o Edital, porém, ficou definido por unanimidade a criação de um

novo Grupo de Trabalho formado pelos presentes no momento da discussão (Robson Possidonio; Mariza Tunala; Natalia Bahia; Jáderson Mendes; Luciano Carvalho e Flávio Ojidos) com objetivo de analisar o Edital que será enviado por e-mail e dar contribuição até final de junho, para que no mês de julho possa ser iniciada a divulgação do mesmo.

g) Encaminhamentos e Aprovação da memória da reunião

1. Foi indicado os dias 10 e 11 de setembro para a realização da Oficina de Modificação do Conselho Consultivo do PNSB.
2. O Novo GT deverá dar retorno por e-mail da análise do Edital até final de junho de 2015.
3. Maristela fará uma análise da reflexão sobre os 4 anos do conselho e enviará para os conselheiros por e-mail e solicitará complementação dessa reflexão aos conselheiros que não estavam presentes na reunião.

Antes de encerrar a reunião pela secretária executiva do conselho, a Memória da Reunião Ordinária do Conselho Consultivo realizada no dia 14/11/14 foi aprovada por unanimidade sem nenhuma proposta de ajuste a ser feita.

Considerando que todas as principais discussões foram relatadas e, nada mais havendo a lavrar, encerro a presente Memória de Reunião com 10 (dez) páginas; todas numeradas e rubricadas. Redigiu a presente Memória de Reunião a Secretária Executiva do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina, Maristela Resendes.

Maristela Resendes

Secretária Executiva do Conselho Consultivo do PNSB
Parque Nacional da Serra da Bocaina

Francisco Livino

Presidente do Conselho Consultivo
Parque Nacional da Serra da Bocaina

ANEXO 1: RESULTADO DA REFLEXÃO SOBRE OS 4 ANOS DE EXISTÊNCIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PNSB.

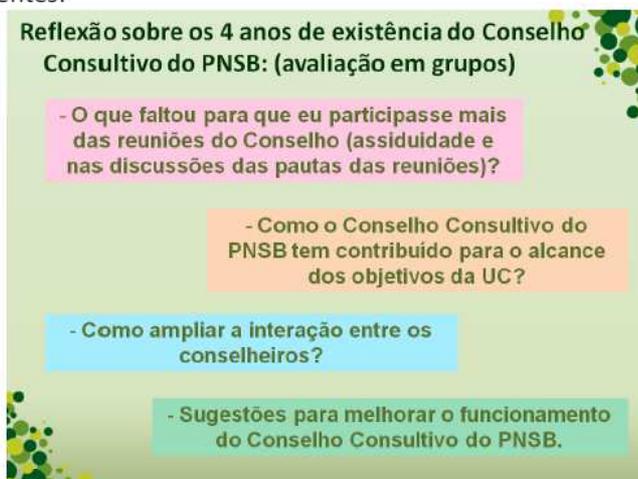


Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBio
Parque Nacional da Serra da Bocaina

Resultado da reflexão sobre os quatro anos de existência do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB)

Durante a Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do PNSB, dia 15 de maio do corrente ano, foi realizada uma avaliação sobre o funcionamento do conselho desde sua criação, no ano de 2010.

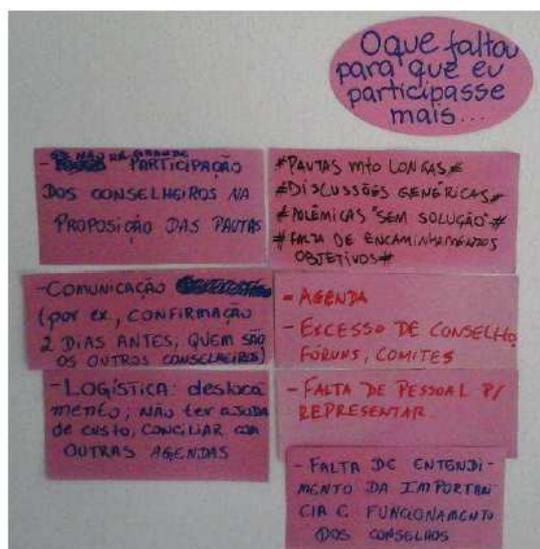
Abaixo seguem as perguntas orientadoras apresentadas durante a reunião para que fossem respondidas pelos conselheiros presentes:



Foi utilizada a divisão de grupos como forma de estimular a participação dos presentes. Cada grupo respondeu as quatro perguntas. A seguir são apresentados os resultados da discussão nos grupos:

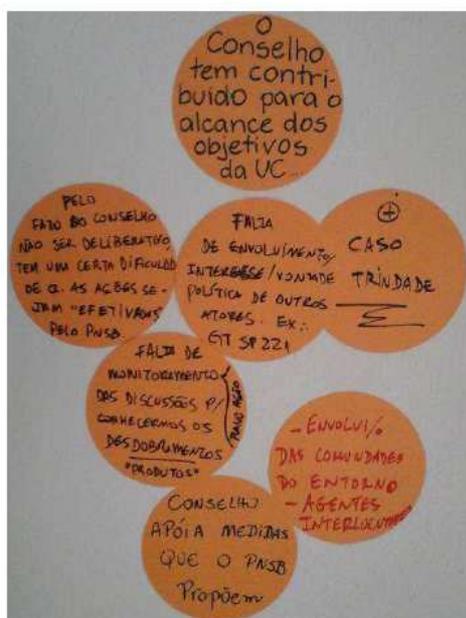
1. O que faltou para que eu participasse mais das reuniões do Conselho (assiduidade e nas discussões das pautas das reuniões)?

- 1.1. Agenda.
- 1.2. Pautas muito longas.
- 1.3. Discussões genéricas.
- 1.4. Polêmicas sem solução.
- 1.5. Falta de encaminhamentos objetivos.
- 1.6. Excesso de conselhos, fóruns, comitês etc.
- 1.7. Falta de pessoal para representar.
- 1.8. Não há grande participação dos conselheiros na proposição das pautas.
- 1.9. Comunicação (por exemplo: confirmação dois dias antes; quem são os outros conselheiros).



- 1.10. Logística: deslocamento; não ter ajuda de custo; conciliar com outras agendas.
- 1.11. Falta de entendimento da importância e funcionamento dos conselhos.

2. Como o Conselho Consultivo do PNSB tem contribuído para o alcance dos objetivos da UC?



- 2.1. Pelo fato do conselho não ser deliberativo tem certa dificuldade que as ações sejam "efetivadas" pelo PNSB.
- 2.2. Falta de envolvimento, interesse/vontade política de outros atores (ex.: GT SP 221).
- 2.3. Mais caso de Trindade.
- 2.4. Falta de monitoramento das discussões para conhecermos os desdobramentos "produtos" (Plano de Ação).
- 2.5. Conselho apoia medidas que o PNSB propõe.
- 2.6. Envolvimento das comunidades do entorno.
- 2.7. Agentes Interlocutores.

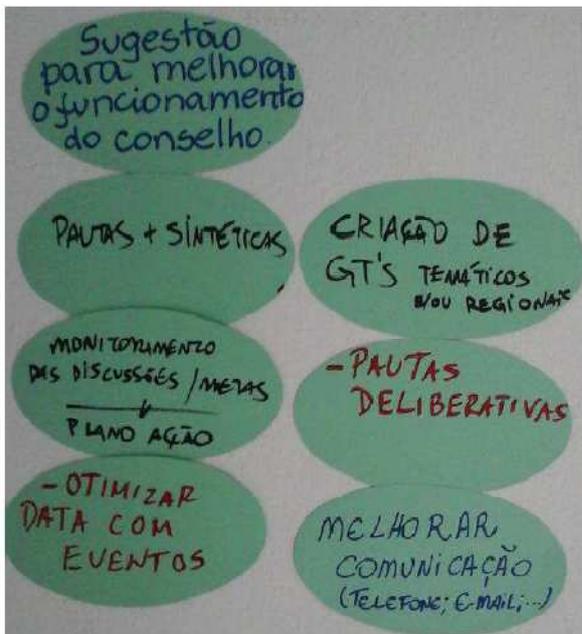
3. Como ampliar a interação entre os conselheiros?



- 3.1. Melhorar / ampliar canais de comunicação.
- 3.2. Criação de GTs regionais para maior aproximação.
- 3.3. Uso da tecnologia.
- 3.4. Temas motivadores.
- 3.5. Carona solidária.
- 3.6. Melhorar a comunicação.
- 3.7. Intercambio entre conselheiros.

4. Sugestões para melhorar o funcionamento do Conselho Consultivo do PNSB.

- 4.1. Pautas mais sintéticas.
- 4.2. Criação de GTs temáticos e/ou regionais.
- 4.3. Monitoramento das discussões/metad.
- 4.4. Plano de Ação.
- 4.5. Pautas deliberativas.
- 4.6. Otimizar data com eventos.
- 4.7. Melhorar comunicação (telefone, e-mail etc.)



Detalhes da discussão em grupo

Foram distribuídas folhas avulsas para os grupos para que pudessem registrar os detalhes das discussões. Dos três grupos apenas um fez as anotações conforme resultado abaixo:

1. Discussão da primeira pergunta
 - 1.1 Distância, logística (veículo, autorização para sair para ir à reunião);
 - 1.2 Desconhecimento dos outros conselheiros, falta de informação sobre as reuniões, confirmação 2 dias antes;
 - 1.3 Gastos para participar da reunião, não entendimento do funcionamento do conselho;
 - 1.4 Estimularia maior participação dos conselheiros se houvesse uma maior participação na proposição da pauta da reunião;
 - 1.5 Estimularia maior participação dos atores envolvidos se fosse um conselho deliberativo, com maior autonomia.
2. Discussão da segunda pergunta
 - 2.1 Apoiar medidas que o próprio Parque propõe, por exemplo, avançando em pesquisa, ações para ordenar o turismo, entre outros.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBio
Parque Nacional da Serra da Bocaina

3. Discussão da terceira pergunta

3.1 Melhorar a comunicação, talvez grupo de e-mail, mas nem todos tem acesso à internet;

3.2 Carona solidária;

3.3 Intercâmbio entre conselheiros para conhecer as diferentes realidades dentro do PNSB (com ajuda de custo para viabilizar a participação).

4. Discussão da quarta pergunta

4.1 Melhorar comunicação (investir em diferentes formas, tais como: telefone, e-mail etc.);

4.2 Apresentações/conversas periódicas sobre importância e funcionamento do conselho, especialmente nas comunidades do entorno do Parque.



Esclarecimentos sobre o resultado do trabalho de grupo:

- Todos os conselheiros podem e devem sugerir pauta para as reuniões do conselho consultivo do PNSB, conforme previsto no Regimento Interno do conselho:

Art. 8º - *Compete aos membros da Assembléia Geral do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina:...*

IX - *encaminhar propostas sobre temas pertinentes a fim de serem analisadas e votadas nas assembléias;*

- O ICMBio não tem como viabilizar outro apoio além da alimentação e, quando necessário o transporte, conforme previsto no Regimento Interno: **Art. 25** - *As assembléias deverão ser realizadas em local de fácil acesso, ou ser providenciado o transporte, de responsabilidade do Instituto Chico Mendes, àqueles conselheiros que manifestarem necessidade de apoio.*

- Para que a secretária tenha tempo hábil de viabilizar transporte, é necessário que essa necessidade seja informada pelo menos uma semana antes do dia da reunião do conselho.

- As pautas das reuniões do conselho consultivo do PNSB são longas por serem realizadas apenas 2 reuniões ordinária por ano. E para aproveitar o deslocamento de pessoas que viajam mais de 300km para poderem participar das reuniões do conselho.

- De acordo com a legislação vigente (Lei Federal nº 9.985/2000 - SNUC) as Unidades de Conservação pertencente a categoria de Proteção Integral disporá de um conselho consultivo:

Art. 29. *Cada unidade de conservação do grupo de Proteção Integral disporá de um Conselho Consultivo, presidido pelo órgão responsável por sua administração e constituído por representantes de órgãos públicos, de organizações da sociedade civil, por proprietários de terras localizadas em Refúgio de*



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBio
Parque Nacional da Serra da Bocaina

Vida Silvestre ou Monumento Natural, quando for o caso, e, na hipótese prevista no § 2º do art. 42, das populações tradicionais residentes, conforme se dispuser em regulamento e no ato de criação da unidade.

- Atualmente as ações do PNSB não são passíveis de discussão (em sua maioria) pois são ações muito básicas de estruturação do Parque.

Encaminhamentos após apresentação dos resultados do trabalho de grupo:

- Ligar para todos os conselheiros dois dias antes da reunião para lembrá-los.
- Fazer uma lista atualizada com os nomes dos conselheiros para divulgá-la a todos para facilitar os contatos para caronas solidárias.
- Parque dará apoio no deslocamento aos conselheiros que fizer a solicitação uma semana antes do dia da reunião.
- Fazer relatório desta reflexão e enviá-la a todos os conselheiros deixando aberto para receber contribuição para complementá-la.
- Realizar debates mais específicos nos Grupos de Trabalho e apresentar só o resultado no conselho.
- Realizar reuniões do conselho mais específicas por regiões/locais, e para conselheiros de outras regiões essas reuniões serem facultativas (ou seja, não contar como falta).
- Avisar a todos os conselheiros quando o Edital da Oficina de modificação do conselho for divulgada.
- Fazer um informativo periódico sobre as ações do PNSB e enviar aos conselheiros.
- Incluir informações referentes ao Mosaico Bocaina, quando pertinente, no informativo a ser elaborado pelo PNSB aos conselheiros.
- Maristela irá fazer a sistematização do resultado desta reflexão para ser levada em consideração na próxima oficina de modificação do conselho.

Paraty/RJ, 27 de maio de 2015.

**ANEXO 2: COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA NO
ATO DE SUA CRIAÇÃO**

Setores		Quant. de cadeiras	Representações
I - PODER PÚBLICO	Órgãos públicos ambientais	10	1. ICMBio - PNSB 2. ICMBio - APA Cairuçu / ESEC Tamoios 3. Fundação Florestal SP 4. INEA RJ 5. Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de São José do Barreiro/SP 6. Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Cunha/SP 7. Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Areias/SP 8. Secretaria de Meio Ambiente de Angra dos Reis/RJ 9. Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente de Paraty/RJ 10. Secretaria de Meio Ambiente de Ubatuba/SP
	Órgãos do Poder Público de áreas afins, dos três níveis da Federação	03	11. INCRA RJ 12. FUNAI RJ 13. EMATER RJ / CATI SP
II – INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Universidades	03	14. UFRJ / UERJ 15. USP / Instituto Butantan 16. UNITAU
III – USUÁRIOS DO TERRITÓRIO	Setor de Turismo	02	17. Barreirotur / Associação de Guias de Turismo de Paraty 18. ABAT / Associação de Monitores Ambientais de Paraty
	Setor de Moradores do entorno	09	19. Associação de Moradores e Amigos da Bocaina 20. Associação de Moradores do Sertão de Ubatumirim 21. Conselho Municipal das Associações de Moradores de Paraty / Associação dos Moradores, e Artesãos do Areal do Taquari 22. Associação de Moradores de Trindade 23. Associação de Moradores do Parque Nacional da Bocaina e do Entorno / Associação de Moradores do Sertão do Bracuí 24. Associação Comunitária Indígena Araponga / Associação Comunitária Indígena do Bracuí 25. Associação de Remanescente do Quilombo do Camburi / Associação de Remanescente do Quilombo de Santa Rita do Bracuí 26. Fórum de Populações Tradicionais 27. Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Vale do Mambucaba
	Setor de Energia	01	28. Eletronuclear
IV – ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	Organizações não governamentais da área ambiental	02	29. EONSENSO 30. Associação Pro Bocaina
	Organizações não governamentais de áreas afins	02	19. Serra Acima – Associação de Cultura e Educação Ambiental 30. Associação Serra da Bocaina - Bocaina Viva 31. Caxadaço Bocaina Mar / Sociedade Angrense de Proteção Ecológica 32. Associação Cairuçu
	Entidades de classe	02	16. Associação Nacional de Pesquisa em Design 27. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Angra dos Reis 33. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José do Barreiro 34. Sindicato Rural de Areias